

RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Ooruja, Uruja, Coruja” (Adriano, 2 anos).

FERREIRA, Sônia¹
COSTA, Josemary Domingues da²
OLIVEIRA, Renata Lopes Carvalho.³
SOUZA, Nicéia Torquato de⁴
CEMEI Brasília B. E. Martins.

PALAVRAS CHAVE: educação infantil; meio ambiente; creche

As corujas buraqueiras se nidificaram no barranco do parque do Cemei “Brasília B. E. Martins”. São aves strigiformes da família Strigidae, com o nome científico Cunicularia (“pequeno mineiro”) e muitos transeuntes param para admirá-las.

O presente texto aborda fragmentos do processo de observação das corujas-buraqueiras pelas dezesseis crianças de agrupamento II, com idades entre um ano e meio e três anos, em diversos horários no parque, através de registros que nós, educadoras, realizamos em um “Diário das Corujas”.

Em posse de binóculos e de máquina fotográfica as crianças, conduzidas pelos educadores, observaram diariamente as corujas... Aprenderam a manejar os binóculos e a máquina fotográfica, também desenvolveram estratégias de observação dessas aves. Como são os olhos da coruja? Como elas permanecem empoleiradas nas árvores ou nos muros? Por que as corujas ficam sob uma perna? Por que parecem tão bravas ou será que querem proteger seus filhotes? Como giram o pescoço?

Qual a espécie das corujas que moram no parque? Essas foram algumas perguntas que nortearam a observação das crianças e dos educadores. No começo as crianças saíam correndo, gritando e assustando as corujas, que estavam próximas da toca, no barranco do parque.

Aos poucos, conforme fomos conhecendo a vida das corujas, traçamos os nossos combinados nas rodas de conversa, respeitando os hábitos e costumes das corujas, andando devagar, falando baixinho para não assustá-las, aguardando a vez para usarem os binóculos, e isso foi se tornando habitual para as crianças.

Binóculo... A coruja bem de pertinho

Hoje logo pela manhã fomos visitar as corujas, tivemos o auxílio de um binóculo que a profª Sônia trouxe para ajudar a olhar bem de pertinho. As crianças adoraram, ficaram horas espiando, registrando tudo

¹ Professora de Educação Infantil

² Agente de Educação Infantil

³ Agente de Educação Infantil

⁴ Monitora Infante-Juvenil

com foto. O Lucca ao olhar pelo binóculo com o auxílio da professora disse: “Ora tô vendo a coruja!”. Foi muito engraçado.

A Agatha, a Ana Luísa e a Maria Eduarda ficaram admiradas ao verem a coruja bem de pertinho pelo binóculo. Foi muito legal. (Diário das Corujas, p.5, dia 25/02/2013, observação realizada pela manhã).

Corujas têm olhos grandes...

O Lucca arregalou os olhos, na tentativa de imitar os olhos da coruja. Pedi às crianças que tentassem fazer silêncio, porque as corujas estavam dormindo. Hector, Ana Luísa e Victória me imitaram e logo avistaram a primeira coruja que se escondeu no buraco. Fomos um pouco mais à frente e encontramos mais duas corujas, que voaram... Uma ficou no alambrado e a outra foi para a árvore... (Diário das Corujas, p.1, dia 19/02/2013, observação realizada ao entardecer).

“A ooruja”...

Giovanna ficou fascinada ao ver a coruja, também queria mostrar-me onde ela se encontrava. “Mas cadê as outras?”, Perguntei. A Agatha respondeu: “Não tá tia, ela saiu”. Ao ouvir minha pergunta o Adriano correu em direção ao outro buraco, pois tinha acabado de ver a segunda coruja pousar e na tentativa de me avisar começou a falar: “a ooruja”, a “ooruja”. Foi muito engraçado. A Graziela também ficou surpresa ao ver a coruja e apontou com o dedo na direção onde ela se encontrava. (Diário das Corujas, p.16 dia 04/04/2013, observação realizada pela manhã).

“Uruja” Para observarmos as corujas mais de perto, nos aproximamos delas sem muito barulho...

Adriano que apenas balbucia “URUJA” chega próximo à toca da coruja sem fazer barulho, como antes. As crianças pequenas pediam para ver as fotos no próprio visor da máquina. Elas estavam muito felizes com as próprias fotos que tiraram. Revelamos e as colamos no diário da coruja. (Diário das Corujas, p. 35 dia 22/08/2013, observação realizada pela manhã).

Referências Bibliográficas:

BARBOSA, Maria C.S.e Horn, Maria da Graça Souza. **Projeto Pedagógico na Educação Infantil**. Artmed, Porto Alegre: 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. Brasília, DF: MEC/SEF/ Coedi, 2009a, 2ª edição.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Indicadores de qualidade em educação infantil**. Brasília, MEC/SEB, DF, 2009b.

CAMPINAS.Secretaria Municipal de Educação. Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil**. Campinas, 2013.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma Pedagogia da Educação Infantil. IN: FARIA, Ana Lúcia Goulart de. e PALHARES, Marina S. (Orgs) **Educação Infantil Pós-LDB: rumos e desafios**. Campinas, Editores Associados, 1999, p. 67-97.

RAMOS, Elizete Silva Neves. Projeto meio ambiente: “Na minha escola tem corujas”.IN: CAMPINAS.Secretaria Municipal de Educação.Profissionais da Educação Infantil: **A prática pedagógica e a construção do conhecimento**.Campinas,SP, 2013.